Ata da Segunda Reunião Ordinária do Oitavo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Ibaiaras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos catorze dias do mês de agosto do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Câmara, diga, da Prefeitura Municipal de Ibaiaras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luis Nazani - Vice-Presidente, Luiz Augusto de Paula Lima - 1º Secretário, Alvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Neves de Pereu, João Batista de Rezende, Carmel Costa, Emmio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Freire, Antônio Marcos Possato, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. O Vereador Lafayette Luiz Coergal de Andrada não compareceu à reunião. Aberta a sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício do gerente distrital da Telemig, fazendo informação; convite para o I Congresso Estadual de Vereadores e Prefeitos de Minas Gerais; informação da COHAB/MG; ofício do Chefe de Gabinete do Governador, enviando cópia de informações prestadas pela COPASA/MG; ofício 029/95, da divisão de contabilidade da Prefeitura, enviando balancetes e documentos. Nenhum Projeto de Lei deu entrada na casa. No próximo

momento, foram discutidos e votados os Projetos: ① Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Antônio Marcos Rossato) "Dispõe sobre a autorização para que micro-empresas e empresas de pequeno porte funcionem na residência de seus titulares e dá outras providências". Em primeira discussão e votação. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima requereu regime de urgência, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. ② Projeto de lei nº (Autoria do Vereador Antônio Marcos Rossato) "Disciplina a realização de feiras livres no Município de Lavras e dá outras providências". Em primeira discussão e votação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. ③ Projeto de lei nº 025/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o convênio celebrado entre o Município de Lavras, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional de Minas Gerais e a Associação Comercial e Industrial de Lavras". Em primeira discussão e votação; foi aprovado à unanimidade. ④ Projeto de lei nº 026/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o Convênio celebrado entre o Município de Lavras e a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB/MG". Em primeira discussão e votação foi aprovado à unanimidade. ⑤ Projeto de lei nº 027/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o Convênio celebrado entre o Município de

Lauras e o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública, e dá outras providências". Em primeira discussão e votação; foi aprovado à unanimidade.
⑥ Projeto de Lei nº 018/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o Termo Aditivo ao convênio celebrado entre o Município de Lauras, o Hospital Dez Monteiro de Assistência à Infância e à Maternidade e a Santa Casa de Misericórdia. Foi aprovado em sua terceira votação e redação final. O Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1992" continuou aguardando o Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa pediu vista ao Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Antônio Marcos Rossato) "Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de balanças eletrônicas em supermercado e hipermercado para uso do público consumidor e dá outras providências". O Vereador Hélio Haddad pediu vista ao Projeto de Resolução nº - (Autoria dos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Lafayette Luiz Moreira de Andrade) "Regulamenta a indicação, pela Câmara Municipal de Lauras, dos bolsas de estudo distribuídas pelo Município e dá outras providências". Antes que o Projeto de Lei nº 024/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Associação Brasileira

de Odontologia, Seção de Minas Gerais, Subseção de Lavras, e dá outras providências" fosse votado, o Presidente convidou o Dr. Gilson Carvalho Américo, representando a ABO e acompanhado de outros associados, para que fizesse o uso da palavra. Em seu pronunciamento, o Dr. Gilson disse que pretendiam aquele terreno para que ali pudessem desenvolver trabalhos sociais, uma clínica de atendimento totalmente direcionada para a população carente. Explicou que o projeto da obra era simples, funcional e era baseado, o seu espaço interno, em espaços existentes em outras entidades com aquelas atividades. Pelo projeto seriam construídos anfiteatro para a realização de cursos práticos, laboratórios, clínica, banheiros para funcionários e pacientes, secretaria, diretoria e almoxarifado. A realização dos cursos práticos garantiria a manutenção da clínica, uma vez que os profissionais que se inscreveriam iriam atender constantemente os pacientes, que passariam previamente por uma triagem. Quanto à construção do prédio, explicou que os 123 associados ajudariam mensalmente com um valor reduzido e aqueles profissionais não associados pagariam mais que os outros para participarem dos cursos, que teriam número de vagas limitado a fim de garantir a qualidade. O Vereador Sebastião Carlos Torres pediu a palavra e parabenizou os visitantes pelo que pretendiam fazer, ressaltando que outras entidades que estiveram na Câmara pretendiam imóveis para construção de áreas de lazer e a ABO era a primeira que se interessava com o lado social, em ajudar a comunidade carente. Depois, participou-lhes que a Câmara se

preocupava em garantir o retorno de imóvel ao Município se dentro do, diga, se não fosse obedecido o prazo para a execução da obra, estabelecido na lei e, ainda, a impenhorabilidade do imóvel. O Dr. Gilson disse que aquela medida que a Câmara tomaria era a mais acertada e reafirmou a seriedade da intenção da ABO com respeito àquela doação. O Vereador Antônio Marcos Rossato endossou as palavras do Vereador Sebastião Carlos Torres, parabenizando a ABO pela sua intenção. Como nenhum outro Vereador usou da palavra, o Vereador e Presidente agradeceu aos visitantes pelas suas presenças e ao Dr. Gilson pelas suas explicações, convidando-os a permanecerem na reunião para acompanharem o trâmite do Projeto lei que autorizava a doação. Desta forma, submeteu à votação secreta, primeira, do Plenário o Projeto de lei nº 024/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo a doar imóvel que menciona à Associação Brasileira de Odontologia, Seção de Minas Gerais, Subseção de Lavras, e dá outras providências". Catorze Vereadores votaram, uma vez que o Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada não estava presente. Os Vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Antônio Marcos Rossato fizeram a apuração dos votos. O Projeto foi aprovado à unanimidade e determinado para a ordem do dia da próxima reunião. Continuaram sustados pela Mesa o Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) "Dá denominação de rua Dr. Evaristo Vilela de Carvalho." e o Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) "Declara de utilidade pública a Associação do Bairro Cruzeiro do Sul". O Pro-

jeto de Resolução nº - (Autoria do Vereador Luiz Augusto de Paula Lima) que "Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Bauru" foi posto em discussão para a primeira votação. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima pediu a palavra e explicou que a idéia era a de se fazer a ata pelo computador, distribuindo cópias aos Vereadores, que teriam uma semana para analisá-la e apresentar emendas, que seriam apresentadas na próxima reunião. Desta forma, a ata seria posta em votação e depois de aprovada seria impressa, já com as emendas, e assinada pelos Vereadores. Poderia ser também transcrita em livro próprio e assinada pelos Vereadores. A finalidade era a de agilizar os trabalhos nas reuniões. Era uma questão de modernidade. O Vereador Sebastião dos Santos Feira disse aquela medida poderia ser vista como uma forma de diminuir o tempo das reuniões. O Vereador Luiz Augusto disse-lhe que daquela forma o Vereador teria uma semana para ler a ata e marcar as partes que lhe interessavam e teria cópia de todas as atas. O Vereador João Caetano Neto concordou com o Projeto, dizendo que eram poucos aqueles que prestavam atenção na leitura das atas. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que continuaria a favor da maneira tradicional. O Vereador Kelio Haddad disse que era um Projeto para a modernidade dos trabalhos da Câmara e sobraria mais tempo para trabalharem em prol da comunidade. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que o Vereador teria tempo suficiente para ler a ata. O Vereador Antônio Marcos Possato teve a mesma opinião. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou se haveria a possibilidade do Vereador requerer eventual-

mente a leitura da ata, se aquele Projeto fosse aprovado. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima respondeu-lhe que aquele era um direito do Vereador previsto no Regimento Interno, desde que justificadamente. O Presidente disse que respeitava a opinião dos demais Vereadores mas, particularmente, achava que a ata da reunião anterior deveria ser lida. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima disse que estranhava a posição do Presidente, que era o órgão maior da Câmara. Em seguida, o Projeto foi posto em primeira votação, secreta. Catorze (14) Vereadores votaram e a apuração dos votos foi feita pelos Vereadores Edson Alves de Moura e Eduardo Luiz Marani. Oito (08) Vereadores votaram a favor e seis (06) votaram contra. O Projeto foi rejeitado. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima pediu a palavra e disse que a partir daquele momento deixaria o cargo de 1º Secretário da Câmara. O Presidente pediu-lhe que reconsiderasse sua decisão. O Vereador Hélio Haddad também fez o mesmo pedido ao Vereador, exaltando seu trabalho na Câmara. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima disse-lhe que era difícil trabalhar em um lugar onde o chefe superior não concordava com o que era feito. Os demais Vereadores também discordaram da atitude tomada pelo Vereador Luiz Augusto de Paula Leima. O Presidente disse que só quis expor sua opinião com respeito ao que poderia acontecer futuramente. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima disse ainda que pôde ver que na discussão do Projeto dez Vereadores se manifestaram a favor de sua aprovação e, já na votação, pelo menos dois daqueles dez Vereadores votaram contra, o que significa que queriam fazer a Câmara de palhaço. Na úl

tima parte dos trabalhos, o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa usou da palavra para lembrar do 163º aniversário de instalação da Câmara Municipal de Ibairas, que foi no dia 14 de agosto de 1832. Mencionou os trabalhos que ao longo desta tempo foram realizados pelo Legislativo Ibairense e os Vereadores Dr. Brasilério de Castro, Dr. Orlando Haddad, Leonidas de Souza Lima, José Santana e Manoel Tavares que se destacaram pelas suas atuações. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Antônio Marcos Rossato; solicitando à Prefeita a edificação em vigor da Lei 2.143/95, que "Dispõe sobre o trânsito de bicicletas na cidade"; enviando cumprimentos ao Gerente da BRASIMAC pela promoção de mais um "Passeio Ciclístico" com fins sociais; enviando agradecimentos ao Chefe do DER; pedindo a construção de uma escola municipal no Bairro "Água Limpa"; pedindo informação sobre auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas na Prefeitura Municipal de Ibairas; b) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo o calçamento da rua Azarias Leite (Subscrito pelo Vereador Edson Alves de Moreu); pedindo a passagem de caminhão de coleta de lixo pela Trav. Gustavo Pena; pedindo a conclusão do plano de eletrificação rural para as comunidades "Paiol", "Farias", "Cachoeira II" e "Pimentas"; pedindo a colocação de grade protetora para pedestres no túnel da RFSSA; c) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo o patrolamento da estrada que dá acesso à Fazenda "Porteira de Chaves"; pedindo a colocação de dois redutores de velocidade na rua Costa Pereira; pedindo a sinalização adequada para o trânsito de pedestres; d) do Vereador João Caetano Neto: pedindo o as

faltamento da rua Sebastião Urbano; e) do Vereador Eduardo Louis Marani: pedindo a pavimentação de um trecho de 50 metros entre a Trav. Cirilo de Souza e Geraldo Melo, na Vila Martins; f) do Vereador Hélio Haddad: pedindo a agilização na realização dos exames laboratoriais; pedindo a relação de todos os exames, diga, aluguéis pagos pela Municipalidade, bem como a descrição o imóvel, valor do aluguel e o motivo da locação; g) do Vereador João Batista de Rezende: perguntando à Prefeita qual foi o motivo pelo qual foi retirado o material que estava na rua Otaviano de Carvalho, para o calçamento da via, uma vez que constava já do planejamento; h) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: pedindo informação à Chefe do Executivo sobre a licitação relativa ao Projeto SOMMA; enviando cumprimentos à escritora Cássia Terra Mendes; enviando cumprimentos à Escola Municipal Pe. Dehon pela sua colocação no concurso de desenho patrocinado pela BRASIMAC; pedindo a colocação de um telefone público na Panificadora Alvorada, no Bairro Jardim Glória; pedindo informação sobre o corte de árvores na Praça Ten. Francisco de Souza Leima; e se houve autorização do CODEMA; pedindo a construção de um bueiro na rua Francisco Alves de Azevedo, na altura do nº 376; enviando cumprimentos ao Secretário M. Esportes, Lazer e Turismo pela excelente atuação em 1995; manifestando ao Secretário M. Saúde o seu descontentamento quanto ao tempo em que as pessoas estavam esperando nas filas para conseguirem fichas de consulta; pedindo melhorias para a rua, diga, Dr. Vaz Monteiro e rua Dr. Gammon; i) do Vereador Evandro Bastamheira

Lacerda: pedindo recapeamento asfáltico na rua José Normando Costa; pedindo calçamento das ruas Lauren
ço Mendes Filho e João Lacerda;

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Oitavo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luiz Morani - Vice-Presidente, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Lafayette Luiz Portugal de Andrada, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Luiz Augusto de Paula Lima, Antônio Marcos Rossato, Sebastião dos Santos Vieira, João Caetano